

AMOSTRA



**Corpo de Bombeiros Militar do Estado
do Maranhão**

CBMMA

Praça Combatente Bombeiro Militar

REVISÃO 7X



memoriza.ai

FAÇA FUTURO APROVADO NO CONCURSO DO CBM/MA!

Seja muito bem - vindo!

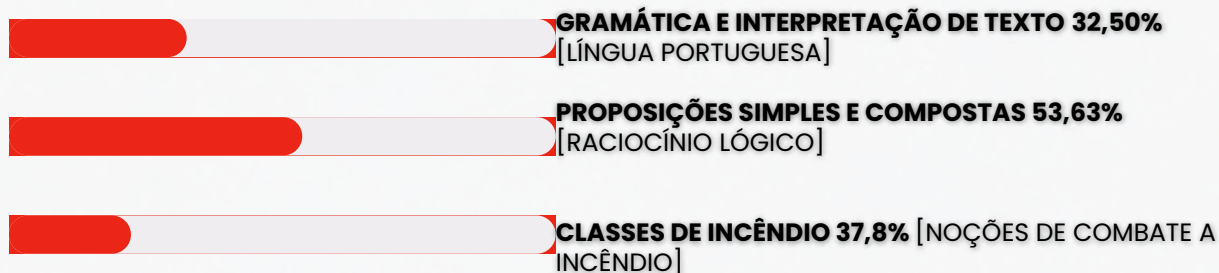
VOCÊ ACABA DE BAIXAR A AMOSTRA DO MEMORIZA.AÍ
PARA ESTE CONCURSO.

O **Memoriza.aí** é um material que contém **dicas estratégicas** dos assuntos que certamente vão cair na sua prova!

Nossa equipe pedagógica realizou uma **análise** de **mais de 50000 questões** de **concursos anteriores** e identificou os **assuntos chave** que sempre se repetem nas últimas provas.

Por meio dessa **análise** das questões da **banca** e do **concurso** desenvolvemos um **material específico** com **dicas ilustradas** e **gatilhos emocionais** para melhorar sua memorização, de modo que você poderá focar exatamente nos assuntos que serão cobrados na sua prova.

Veja no gráfico abaixo uma breve demonstração dos **temas mais frequentes** das **provas** identificados pela nossa equipe pedagógica:



É como se a gente fizesse todo **trabalho duro** por você e te entregasse o que você precisa. Com isso, **você ganha muitooo tempo!**

ENÃO PARA POR AÍ...

Você ainda terá acesso a bônus exclusivos - quer ver?

Além do material base para o seu estudo, você terá acesso a **3 bônus exclusivos** que vão **potencializar** o seu **progresso** nos **estudos**. Veja abaixo os bônus:



BÔNUS 1: DO ZERO À APROVAÇÃO

COMEÇAR A ESTUDAR PARA CONCURSOS PODE GERAR MUITAS DÚVIDAS, E UM BOM PLANEJAMENTO FAZ TODA A DIFERENÇA. NESTE MATERIAL, VOCÊ APRENDERÁ COMO ESCOLHER O CONCURSO IDEAL, ESTRUTURAR SUA ROTINA DE ESTUDOS, MONTAR UM CRONOGRAMA EFICIENTE E UTILIZAR AS PRINCIPAIS FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM. O OBJETIVO É MOSTRAR O CAMINHO COMPLETO PARA CONSTRUIR UMA PREPARAÇÃO ORGANIZADA, CONSISTENTE E MUITO MAIS PRODUTIVA.



BÔNUS 2: CADERNO DE ERROS DA RETA FINAL

NA RETA FINAL, ACERTAR MAIS DEPENDE, PRINCIPALMENTE, DE DEIXAR DE REPETIR OS MESMOS ERROS. NESTE MATERIAL, VOCÊ APRENDERÁ A MONTAR UM CADERNO DE ERROS REALMENTE EFICIENTE, REGISTRANDO SUAS DIFICULDADES, IDENTIFICANDO PADRÕES E REVISANDO EXATAMENTE OS PONTOS QUE MAIS PRECISAM DE ATENÇÃO. ASSIM, CADA ERRO DEIXA DE SER UM OBSTÁCULO E PASSA A ACELERAR SUA EVOLUÇÃO ATÉ O DIA DA PROVA.



BÔNUS: MANUAL DA RESOLUÇÃO DE QUESTÕES

RESOLVER CENTENAS DE QUESTÕES NÃO GARANTE EVOLUÇÃO QUANDO ISSO É FEITO SEM MÉTODO. NESTE MANUAL, VOCÊ APRENDERÁ UMA FORMA ESTRATÉGICA DE ANALISAR ENUNCIADOS, ELIMINAR ALTERNATIVAS, IDENTIFICAR PEGADINHAS E REVISAR SEUS ERROS DE MANEIRA INTELIGENTE. COM ESSE PROCESSO, CADA QUESTÃO RESOLVIDA PASSA A GERAR APRENDIZADO REAL E AUMENTA SUA EFICIÊNCIA DURANTE TODA A PREPARAÇÃO.

ESSES BÔNUS SÃO POR TEMPO LIMITADO!

[clique aqui para saber mais!](#)

Veja só o depoimento de um de nossos alunos que foi **APROVADO** recentemente no concurso:

“

Oiii! Boa tarde!

Ana Luiza



Pensei mto antes de vir aqui, mas sei que feedbacks são importantes, e eu não podia deixar de agradecer pelo material. Ano passado comprei o material da EBSEH de vocês, e fui aprovada em segundo lugar, no HUNIFAP.

Foi o único material que estudei, e por ser de fácil linguagem e bem gráfico (eu sou muuuuito visual), deu mto bom pra mim!

Parabéns pelo trabalho!!

”

Caso tenha qualquer dúvida, você pode entrar em contato conosco enviando seus questionamentos para o suporte:



contato@memorizaai.com.br

ou



clique aqui para acionar nosso time via **whatsapp**.

QUER SER O PRÓXIMO APROVADO?

clique aqui e saiba como



[clique aqui para conhecer o material completo](#)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordamos **todas as disciplinas exigidas** do edital

 **NO MATERIAL COMPLETO VOCÊ TERÁ ACESSO AS DISCIPLINAS DE:**

Língua Portuguesa 177 DICAS

Raciocínio Lógico

História do Maranhão

Geografia do Maranhão

Língua Estrangeira (Inglês)

Legislação Institucional

Noções de Primeiros Socorros

Noções de Combate a Incêndio

Segurança contra Incêndio e Pânico

**VEJA ABAIXO A AMOSTRA COM O FORMATO DO
MATERIAL QUE VOCÊ PODE TER ACESSO PARA AUMENTAR
SUA PONTUAÇÃO NESSA RETA FINAL!**

→ clique aqui para conhecer o material completo

PRACA COMBATENTE BOMBEIRO MILITAR

memoriza.



DICA

COLOCAÇÃO PRONOMINAL IV



MESÓCLISE

A **mesóclise** acontece quando o **pronome oblíquo** aparece no meio do verbo, **entrecortando** a palavra. O **pronome liga-se ao verbo por meio do hífen**. A mesóclise pode ocorrer se **duas condições acontecerem**:

- ✓ **Não** houver **justificativa para uso de próclise** (ou seja, não há nenhuma palavra atrativa antes do verbo); e
- ✓ O **verbo estiver conjugado no tempo futuro do modo indicativo** (seja futuro do presente, seja futuro do pretérito).

Observe:

Informar-lhes-ei assim que possível.

Nesse caso, a forma verbal "**informarei**" está cortada ao meio pelo pronome "**lhes**", sendo um **exemplo de mesóclise**. Isso ocorreu pois **não há nenhuma palavra atrativa antes do verbo e porque a conjugação está no tempo futuro do presente do modo indicativo**.

→ EXEMPLOS DE MESÓCLISE

- **Consultar-lhes-ei** sobre esse assunto amanhã.
- **Dir-lhes-iam** as novidades se fosse possível.
- **Revelar-nos-ia** os segredos se pudesse.

A mesóclise praticamente **não existe** na linguagem oral e na linguagem escrita informal.

PORTANTO, SE HOUVER FATORES QUE EXIGEM TANTO A PRÓCLISE QUANTO A MESÓCLISE NA MESMA FRASE, A PRÓCLISE PREVALECERÁ.

→ Mesóclise em locuções verbais

O pronome tende a aparecer entrecortando o primeiro verbo (verbo auxiliar).

Verbo auxiliar + **pronome oblíquo** + verbo auxiliar + verbo principal

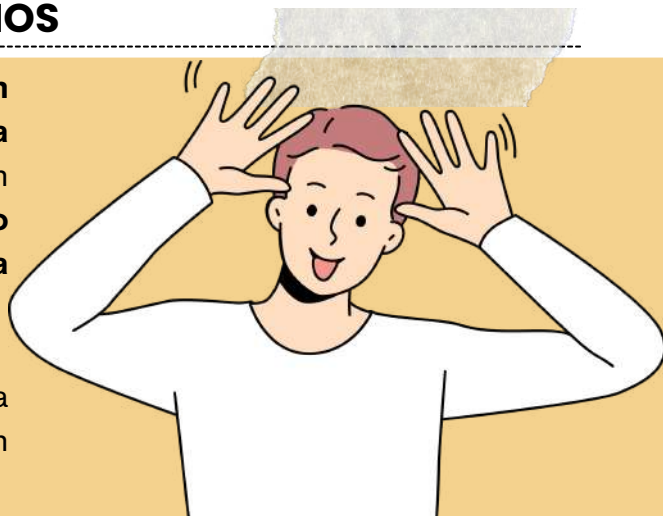
Ter-nos-iam informado sobre o resultado muito tempo antes, mas não foi possível.

DICA

HIPÔNIMOS

Hipônimos são **palavras que têm um relacionamento de inclusão ou hierarquia com outras palavras**. Isso significa que um hipônimo é **uma palavra cujo significado está contido no significado de outra palavra mais geral**, chamada de hiperônimo.

Em outras palavras, um hipônimo é uma subcategoria ou subconjunto de um hiperônimo.



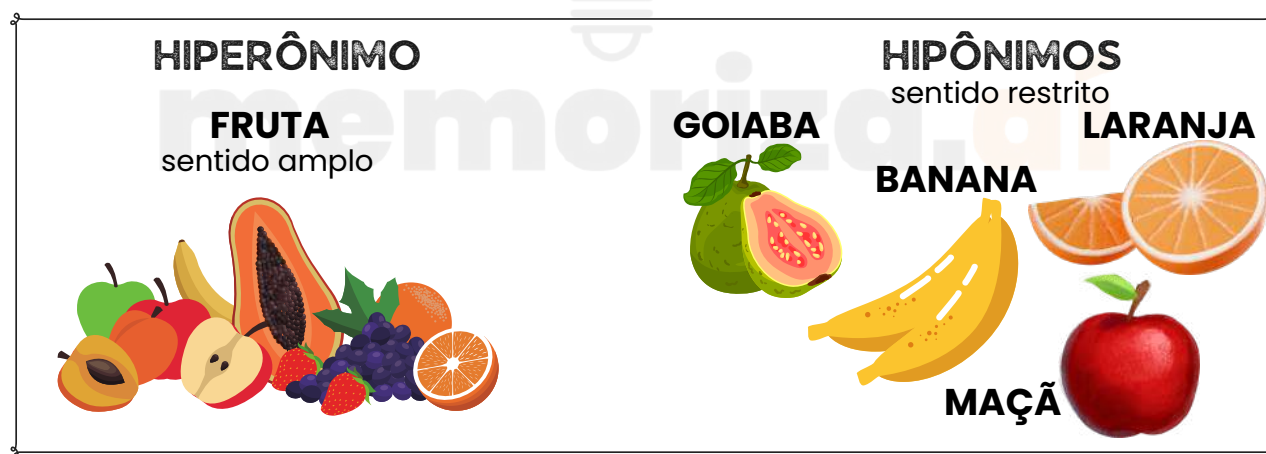
alguns exemplos:



Hiperônimo: Animal - Hipônimos: Cachorro, Gato, Cavalo, Pássaro;



Neste exemplo, "**animal**" é o **hiperônimo** que abrange diversas categorias de animais, e "**cachorro**", "**gato**", "**cavalo**" e "**pássaro**" são **hipônimos** que representam subcategorias específicas de animais.



Os hipônimos são uma maneira de organizar e classificar palavras com base em seus relacionamentos semânticos e podem ser úteis para entender como as palavras estão relacionadas e como se encaixam em categorias mais amplas.

DICA

CONCORDÂNCIA VERBAL II

TIPOS DE SUJEITO



1 SUJEITO SIMPLES

➡ Ocorre quando há apenas um núcleo (uma palavra principal) representando o sujeito.

Exemplo: O vizinho está chamando.

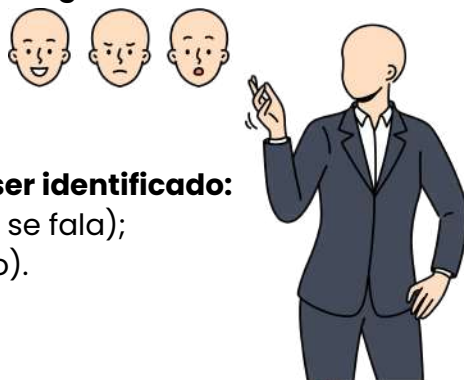
➡ Aqui, “vizinho” é o núcleo do sujeito.

2 SUJEITO COMPOSTO

➡ Acontece quando o sujeito tem **dois ou mais núcleos ligados entre si**.

Exemplo: Minha mãe e meu irmão amam chocolate.

➡ Os núcleos do sujeito são “mãe” e “irmão”.



3 SUJEITO OCULTO (OU DESINENCIAL)

➡ O **sujeito não aparece escrito na frase**, mas **pode ser identificado**:

- pelo **contexto** (quem está falando ou sobre quem se fala);
- ou pela **desinência verbal** (a terminação do verbo).

Exemplo: Estamos muito felizes com a novidade.

➡ O verbo “**estamos**” indica que o sujeito é “**nós**”.

4 SUJEITO DETERMINADO

➡ É aquele que pode ser **identificado de alguma forma**.

➡ Engloba os sujeitos **simples, compostos e ocultos**.

Exemplo: Carla disse que vai viajar.

➡ O sujeito é “**Carla**”, facilmente reconhecido.

5 SUJEITO INDETERMINADO

➡ Quando **não conseguimos identificar o sujeito**, nem pelo **contexto** e nem pela **forma verbal**.

➡ Geralmente aparece com:

- verbo na **3ª pessoa do singular + “se”** (índice de indeterminação);
- ou **verbo na 3ª pessoa do plural**, sem que se saiba **quem praticou a ação**.

Exemplo: Vive-se bem aqui. (Não sabemos quem vive).

6 SUJEITO INEXISTENTE

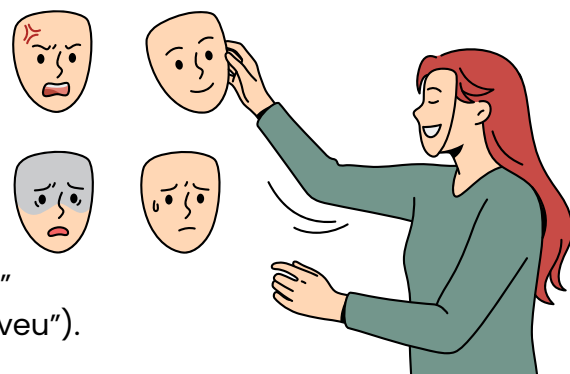
➡ Também chamado de **oração sem sujeito**.

➡ Ocorre com **verbos impessoais**, que **não têm sujeito**.

Principais casos:

- **Fenômenos da natureza:** chover, nevar, trovejar...
- **Tempo decorrido:** “Faz dois anos...”, “Eram três horas...”
- **Verbo haver no sentido de existir:** “Há muitas dúvidas.”

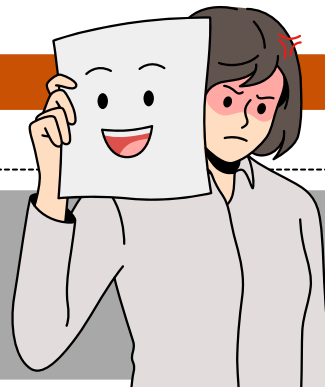
Exemplo: Choveu a semana toda. (Não existe “quem choveu”).



DICA

CONCORDÂNCIA VERBAL V

CONCORDÂNCIA COM
SUJEITO INDETERMINADO



Em frases com sujeito indeterminado, o verbo **pode ficar na 3ª pessoa do plural**, quando **não se identifica quem pratica a ação**.

Exemplo: "Pediram-me que a procurasse."

- Não se sabe quem pediu, por isso o sujeito é indeterminado e o verbo fica no plural.



Quando a **indeterminação do sujeito** é indicada pelo **pronome se**, o verbo fica na **3ª pessoa do singular**.

Exemplo: "Ainda se vivia num mundo de incertezas."

- Nesse caso, o pronome se indetermina o sujeito, e o verbo permanece no singular.



Essa é uma regra importante da concordância verbal em português, e **é aplicada sempre que o sujeito da frase não é definido ou não é importante mencioná-lo** na comunicação.

QUIZ

Qual das alternativas apresentadas justifica a concordância do verbo em destaque no trecho abaixo?

"Muito se discute sobre a relação da nossa galera com o trabalho, o comportamento nas redes sociais e a visão de futuro."

Disponível em: <https://capricho.abril.com.br/identidade/alguem-ja-te-perguntou-como-e-ser-jovem-em-um-mundo-em-colapso/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

- A) Sujeito inexistente (verbo impessoal).
- B) Sujeito indeterminado.
- C) Sujeito simples de núcleo singular.
- D) Sujeito oculto.

No trecho "Muito se discute sobre a relação...", o verbo em destaque é "**discute**". A estrutura "se discute sobre..." indica **sujeito indeterminado**, porque não se informa quem discute. O pronome "**se**" funciona como **índice de indeterminação do sujeito**, e, nesse caso, o **verbo fica na 3ª pessoa do singular**.

- Não é sujeito inexistente, porque **não se trata de verbo impessoal**.
- Também não é sujeito simples, pois "**sobre a relação...**" vem com **preposição** e **não pode ser sujeito da oração**.
- E não é sujeito oculto, porque **não há um sujeito identificável pelo contexto**.

DICA

CONECTIVOS LÓGICOS III

CONECTIVO "OU EXCLUSIVO" (DISJUNÇÃO EXCLUSIVA)

A disjunção exclusiva é um pouco diferente da disjunção comum, pois **requer que exatamente uma das proposições simples seja verdadeira e a outra seja falsa para que a proposição composta seja verdadeira**. Se ambas as proposições simples forem verdadeiras ou ambas forem falsas, a disjunção exclusiva será falsa.



Na disjunção exclusiva, **não há um valor lógico predominante**. Ela depende da contrariedade entre as proposições simples.

EXEMPLO:

"Ou passarei num concurso ou ganharei um bom salário, mas não ambos"

Ela expressa a ideia de que apenas uma das duas afirmações pode ser verdadeira, mas não ambas ao mesmo tempo. Isso é conhecido como "mútua exclusão" ou "ou exclusivo."

A **proposição composta será verdadeira somente quando uma das partes for verdadeira e a outra for falsa**. Qualquer outra combinação resultará em uma proposição composta falsa.

Esse princípio da mútua exclusão é fundamental na lógica e é usado para expressar situações em que eventos ou condições são incompatíveis entre si. **É uma forma precisa de descrever a ideia de que algo não pode acontecer simultaneamente com outra coisa.**

TABELA VERDADE DA DISJUNÇÃO "EXCLUSIVA OU"

SERÁ VERDADEIRA QUANDO UMA PROPOSIÇÃO FOR VERDADEIRA E A OUTRA FALSA.

p	q	$p \vee q$
V	V	F
V	F	V
F	V	V
F	F	F





DICA

IMPLICAÇÃO LÓGICA III

IMPLICAÇÃO LÓGICA COMPOSTA

COMO RESOLVER QUESTÕES DE IMPLICAÇÃO LÓGICA COMPOSTA?

A implicação lógica composta **refere-se a uma situação em que várias premissas estão relacionadas por meio de conectivos lógicos, e essas premissas juntas implicam uma conclusão**. Para determinar **se a conclusão é válida, você deve analisar as premissas compostas e aplicar as regras da lógica para verificar se a conclusão segue logicamente das premissas dadas**.

✓ **1. Identifique as Premissas:** Veja todas as proposições dadas na questão.

Normalmente aparecem com letras:

- p: "João estuda"
- q: "João passa na prova"
- r: "João trabalha"

Às vezes a premissa já vem composta, por exemplo:

- $p \rightarrow q$
- $(p \wedge r) \rightarrow q$
- $\neg p \vee q$

👁️ Sempre leia devagar e simbolize.

✓ **2. Analise as Conexões Entre as Premissas:** Veja quais conectivos as ligam:

- $\wedge$ (E – conjunção)
- $\vee$ (OU – disjunção)
- $\neg$ (negação)
- $\rightarrow$ (implicação)
- $\leftrightarrow$ (bicondicional)

⚠️ A implicação é a queridinha das bancas!

✓ **3. Aplique Tabela-Verdade (quando necessário):** Você não precisa montar a tabela inteira, só entender:

🎯 Regras que resolvem 80% das questões:

- **Conjunção** ($p \wedge q$) só é verdadeira quando ambas são verdadeiras.
- **Disjunção** ($p \vee q$) só é falsa quando ambas são falsas.
- **Implicação** ($p \rightarrow q$) só é falsa quando $V \rightarrow F$.
- **Negação** ($\neg p$) inverte.
- **Bicondicional** ($p \leftrightarrow q$) é verdadeira quando ambos têm o mesmo valor.

✓ **4. Teste a Conclusão**

- **A banca pergunta:** A conclusão segue das premissas? A argumentação é válida?
- Para isso, verifique:

👉 Existe alguma situação em que as **P premissas** são **verdadeiras** e a **conclusão é falsa**?

- Se sim $\rightarrow$ argumento inválido
- Se não $\rightarrow$ argumento válido

DICA

DIAGRAMAS LÓGICOS VI



INTERSECÇÃO

A interseção de conjuntos é associada à palavra "E" e representa a operação que permite identificar os elementos comuns a todos os conjuntos envolvidos.

CARACTERÍSTICAS IMPORTANTES DA INTERSECÇÃO:



✓ A interseção de dois conjuntos A e B é formada **apenas pelos elementos que pertencem simultaneamente a A e a B.**



✓ Matematicamente, um elemento **x pertence à interseção $A \cap B$** se, e somente se, **$x \in A$ e $x \in B$.**



✓ A interseção pode ser aplicada a dois ou mais conjuntos.

Exemplo:

$A \cap B \cap C$ → elementos comuns aos três conjuntos.



✓ Quando dois conjuntos **não possuem elementos em comum**, diz-se que são **conjuntos disjuntos**, e sua **interseção é o conjunto vazio ($\emptyset$)**.

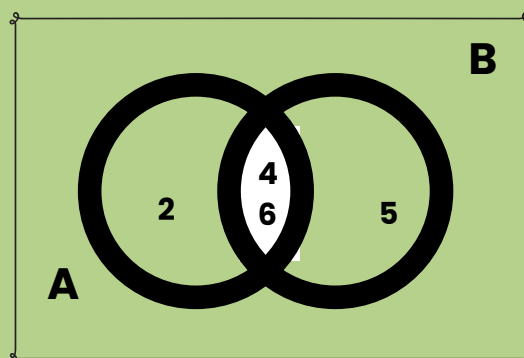
Considere os conjuntos abaixo:

- Conjunto A: formado pelos possíveis resultados pares do lançamento de um dado → **$A = \{2, 4, 6\}$**
- Conjunto B: formado pelos números maiores que 3 no lançamento de um dado → **$B = \{4, 5, 6\}$**

🔍 Análise da interseção:

Os números 4 e 6 pertencem aos dois conjuntos, pois são pares e maiores que 3.

✓ **Portanto:**
 $A \cap B = \{4, 6\}$



DICA

ANÁLISE COMBINATÓRIA IV



PERMUTAÇÕES

O problema das permutações é uma parte importante da Análise Combinatória e envolve o cálculo do número de anagramas ou rearranjos possíveis de uma palavra ou conjunto de elementos.

O QUE ISSO SIGNIFICA?



A permutação de uma palavra envolve todas as maneiras possíveis de rearranjar suas letras, de forma que cada rearranjo seja considerado um anagrama válido.

Por exemplo, considere a palavra "ABC".

Algumas das permutações possíveis incluem:

- ABC
- ACB
- BAC
- BCA
- CAB
- CBA

O número total de permutações de uma palavra de n letras é dado por $n!$ (fatorial de n), onde $n!$ representa o produto de todos os números inteiros de 1 a n .

Portanto, no exemplo acima, como a palavra tem 3 letras, existem $3!=6$ permutações possíveis.

Atenção

- O número fatorial $n!$ representa o produto de todos os números naturais de 1 a n . Isso pode ser expresso matematicamente como $(n-1) \cdot (n-2) \cdot \dots \cdot 2 \cdot 1$.

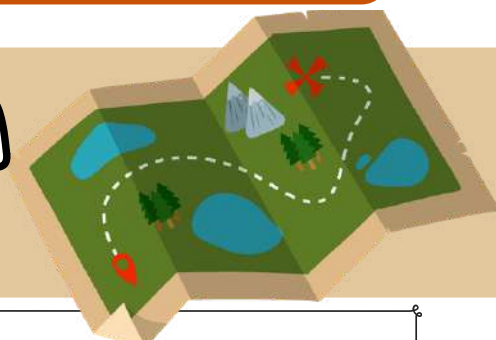
Por exemplo, $5!=5 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1=120$.

- Um número fatorial contém todos os fatoriais de números naturais anteriores a ele. Por exemplo, $5!=5 \cdot 4!$, o que significa que $5!$ inclui $4!$ como parte de seu cálculo. Da mesma forma, $4!$ inclui $3!$, e assim por diante.

DICA

HISTÓRIA DO MARANHÃO

EXPEDIÇÃO DE DANIEL DE LA TOUCHE



O QUE PRECISAMOS SABER?

A expedição comandada por **Daniel de La Touche, Senhor de La Ravardière**, foi decisiva para a implantação do projeto francês conhecido como **França Equinocial**. Em 1612, os franceses chegaram à região do Maranhão e estabeleceram-se na ilha de Upaon-Açu, onde iniciaram a ocupação colonial.

Daniel de La Touche era um navegador e comandante francês ligado às tentativas de expansão da França na América. Sua atuação no Maranhão esteve diretamente relacionada ao projeto de estabelecer uma colônia francesa na costa norte do território americano.

A expedição francesa chegou ao Maranhão em **1612**, levando colonos, religiosos, militares e representantes da Coroa francesa. O objetivo era consolidar a presença francesa e criar uma base de ocupação permanente na região.

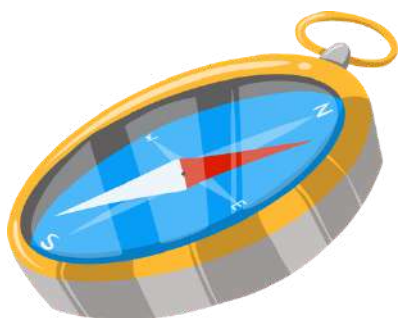
Os franceses escolheram a **ilha de Upaon-Açu** como ponto principal da ocupação. A localização apresentava importância estratégica para defesa, circulação marítima e estabelecimento de contatos com os povos indígenas da região.



A expedição buscou fortalecer alianças com grupos indígenas, especialmente os **Tupinambás**, que já mantinham relações comerciais e políticas com os franceses. Essas alianças contribuíram para a permanência inicial dos colonizadores.

A ocupação resultou na construção de um forte denominado **São Luís**, nome escolhido em homenagem ao rei francês Luís XIII. O núcleo instalado pelos franceses tornou-se a origem da atual cidade de São Luís.

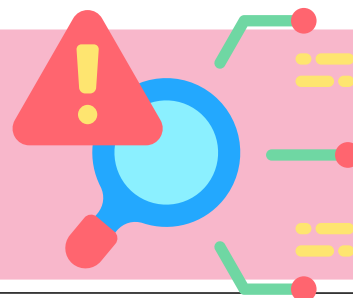
A presença francesa provocou reação da Coroa portuguesa, que organizou forças para recuperar o território. Os confrontos iniciados nos anos seguintes culminaram na derrota dos franceses e no encerramento do projeto colonial em **1615**.



DICA

HISTÓRIA DO MARANHÃO

CAUSAS DA REVOLTA DE BEQUIMÃO



O QUE PRECISAMOS SABER?

A **Revolta de Bequimão**, ocorrida em **1684**, resultou de um conjunto de insatisfações econômicas e sociais existentes no Maranhão colonial. Os principais conflitos envolviam a atuação da **Companhia de Comércio do Maranhão**, a escassez de mão de obra e as divergências entre colonos e jesuítas.

A Companhia de Comércio do Maranhão controlava importantes atividades comerciais da região. Os colonos demonstravam insatisfação com o **monopólio**, que restringia a liberdade de comércio e os submetia às condições estabelecidas pela Companhia.

Havia reclamações relacionadas ao **fornecimento, preço e qualidade das mercadorias** disponibilizadas pela Companhia. Essas dificuldades afetavam diretamente a economia local e aumentavam a oposição dos proprietários maranhenses.

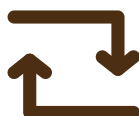
A economia colonial dependia intensamente do trabalho compulsório. A Companhia deveria contribuir para o fornecimento de **africanos escravizados**, mas as dificuldades no atendimento dessa demanda aumentaram a insatisfação dos colonos.



Os colonos pretendiam utilizar amplamente a **mão de obra indígena**, enquanto os jesuítas atuavam contra a escravização dos indígenas e defendiam sua proteção e catequização. Essa divergência tornou-se importante foco de tensão.

A atuação da **Companhia de Jesus** era vista por parte dos colonos como obstáculo aos seus interesses econômicos. Por isso, a oposição aos jesuítas também esteve entre os fatores que contribuíram para a eclosão do movimento.

As dificuldades econômicas e a percepção de que as medidas adotadas pela administração portuguesa prejudicavam os interesses locais fortaleceram a mobilização dos colonos, culminando na revolta iniciada em São Luís.



DICA

HISTÓRIA DO MARANHÃO

RESISTÊNCIA MARANHENSE À ADESÃO À INDEPENDÊNCIA



O QUE PRECISAMOS SABER?

Após a proclamação da Independência do Brasil, em **1822**, o Maranhão tornou-se um importante foco de resistência ao novo governo de D. Pedro I. Parte significativa das autoridades e das elites locais permaneceu fiel a Portugal, prolongando os conflitos até a adesão da província em **1823**.

A sociedade maranhense mantinha fortes **relações políticas, econômicas e comerciais com Portugal**. Comerciantes portugueses e outros grupos influentes temiam que a separação política prejudicasse seus interesses e sua posição na estrutura local.

As autoridades ligadas a Portugal não reconheceram imediatamente o governo estabelecido por **D. Pedro I**. Dessa forma, o Maranhão permaneceu politicamente vinculado às Cortes portuguesas mesmo após o 7 de setembro de 1822.

A resistência maranhense não significou ausência de defensores da Independência: havia uma **disputa entre grupos favoráveis ao novo Império e setores que permaneciam fiéis a Portugal**.



O movimento favorável à Independência ganhou força principalmente no **interior da província**, enquanto São Luís permaneceu por mais tempo como centro da resistência portuguesa. O avanço das forças independentistas aumentou o isolamento da capital.

A incorporação do Maranhão ao Brasil independente não ocorreu apenas por decisão política. O processo envolveu **mobilizações militares, confrontos e disputas pelo controle de localidades estratégicas**, demonstrando o caráter conflituoso da Independência na região.

O avanço das forças favoráveis à Independência e a crescente pressão militar reduziram a capacidade de reação dos grupos portugueses. A chegada da esquadra comandada por **Thomas Cochrane** aumentou ainda mais a pressão sobre São Luís.



DICA

HISTÓRIA DO MARANHÃO

BATALHA DO JENIPAPO



O QUE PRECISAMOS SABER?

A **Batalha do Jenipapo**, ocorrida em **13 de março de 1823**, no Piauí, integrou as lutas pela consolidação da Independência do Brasil no Norte e Nordeste. Embora tenha acontecido em território piauiense, relaciona-se ao processo de enfraquecimento das forças portuguesas que também influenciou a posterior adesão do Maranhão.

Após a proclamação da Independência, algumas províncias ainda mantinham forte presença de tropas e autoridades fiéis a Portugal. No Piauí, as forças portuguesas estavam sob o comando do major **João José da Cunha Fidié**.

A batalha ocorreu nas proximidades do **rio Jenipapo**, em **Campo Maior**, colocando as tropas portuguesas de Fidié contra grupos favoráveis à Independência, formados em grande parte por combatentes com armamentos e recursos militares inferiores.

As forças portuguesas conseguiram manter vantagem militar no confronto. Entretanto, sofreram perdas e tiveram parte de seus recursos e suprimentos comprometidos, o que contribuiu para dificultar sua permanência na região.



Após os acontecimentos no Piauí, **Fidié deslocou-se para o Maranhão**, buscando apoio das forças portuguesas. Posteriormente, estabeleceu-se em Caxias, onde continuou a resistência contra os grupos favoráveis à Independência.

As forças independentistas cercaram **Caxias**, importante núcleo da resistência portuguesa no Maranhão. Fidié acabou capitulando em **31 de julho de 1823**, quando São Luís já havia formalizado sua adesão ao Império brasileiro.

A Batalha do Jenipapo demonstra que a Independência brasileira não se resumiu ao ato de 7 de setembro de 1822. Sua consolidação envolveu **confrontos armados e resistência portuguesa em diferentes províncias**.

VS

DICA

GEOGRAFIA DO MARANHÃO

SUPERFÍCIE E EXTENSÃO TERRITORIAL DO MARANHÃO



O QUE PRECISAMOS SABER?

O **Maranhão** possui uma das maiores extensões territoriais do Nordeste brasileiro. Seu amplo território ajuda a explicar a diversidade de paisagens, climas, formações vegetais e atividades econômicas encontradas entre o litoral e o interior do estado.

Segundo o **IBGE**, o Maranhão possui área territorial de aproximadamente **329,6 mil km²**, ocupando parcela expressiva do território da Região Nordeste.

Em extensão territorial, o Maranhão é o **segundo maior estado da Região Nordeste**, ficando atrás apenas da **Bahia**.

AO território maranhense apresenta grande extensão no sentido **norte-sul e leste-oeste**, abrangendo desde uma ampla faixa litorânea até áreas interiores próximas às divisas com Tocantins, Pará e Piauí.



A grande dimensão territorial contribui para importantes diferenças internas. O estado apresenta **áreas litorâneas, baixadas, planícies, chapadas e planaltos**, além de diferentes formações vegetais.

O território do Maranhão encontra-se dividido em **217 municípios**, distribuídos por diferentes áreas do estado. **São Luís** é a capital e constitui um dos principais centros populacionais e econômicos maranhenses.

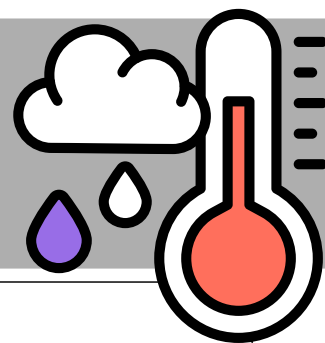
A dimensão do Maranhão influencia a organização da população, das atividades econômicas e das redes de transporte. Também está relacionada à diversidade ambiental encontrada entre o litoral, o centro e o sul do estado.



DICA

GEOGRAFIA DO MARANHÃO

PLUVIOSIDADE E TEMPERATURAS NO MARANHÃO



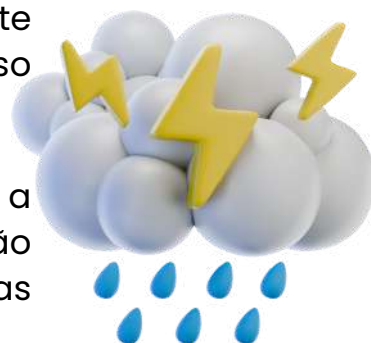
O QUE PRECISAMOS SABER?

O Maranhão apresenta **temperaturas elevadas durante praticamente todo o ano**, enquanto a distribuição das chuvas varia significativamente pelo território. De modo geral, os maiores índices pluviométricos ocorrem nas áreas de maior influência amazônica, diminuindo em direção às regiões mais interiores e orientais.

A pluviosidade é **mais elevada no noroeste e oeste maranhense**, áreas influenciadas pelas condições úmidas da Amazônia. Em direção ao **leste e sudeste**, as precipitações tendem a diminuir e o período seco torna-se mais evidente.

As chuvas apresentam forte **sazonalidade**, concentrando-se principalmente nos primeiros meses do ano em grande parte do estado. A duração e a intensidade do período chuvoso variam conforme a região.

As **médias térmicas são elevadas**, geralmente superiores a 20 °C ao longo do ano. A baixa latitude do Maranhão favorece intensa incidência de radiação solar e reduz as grandes variações sazonais de temperatura.



Embora predomine o calor, as temperaturas não são idênticas em todo o território. **Altitude, proximidade do litoral, umidade e continentalidade** contribuem para diferenças térmicas entre as diversas regiões maranhenses.

A **Zona de Convergência Intertropical (ZCIT)** exerce importante influência sobre as chuvas, especialmente no norte do Maranhão. Seu deslocamento sazonal contribui para determinar a intensidade e a distribuição das precipitações.

As diferenças pluviométricas ajudam a explicar a diversidade das formações vegetais. As áreas mais úmidas apresentam maior influência **amazônica**, enquanto regiões com estação seca mais pronunciada favorecem formações de **Cerrado**.



DICA

GEOGRAFIA DO MARANHÃO

POPULAÇÃO ABSOLUTA E DENSIDADE DEMOGRÁFICA DO MARANHÃO



O QUE PRECISAMOS SABER?

O Maranhão está entre os estados mais populosos do Nordeste, mas apresenta **densidade demográfica relativamente baixa** quando comparado a estados nordestinos mais urbanizados. A população distribui-se de maneira desigual, com maiores concentrações em São Luís e em determinados centros regionais.

Segundo o **Censo Demográfico de 2022**, o Maranhão possuía aproximadamente **6,78 milhões de habitantes**. Esse número corresponde à população absoluta, ou seja, ao total de pessoas residentes no território estadual.

A **densidade demográfica** indica a relação entre população e área territorial. No Maranhão, o Censo de 2022 registrou aproximadamente **20,6 habitantes por km²**, evidenciando uma ocupação territorial relativamente dispersa.

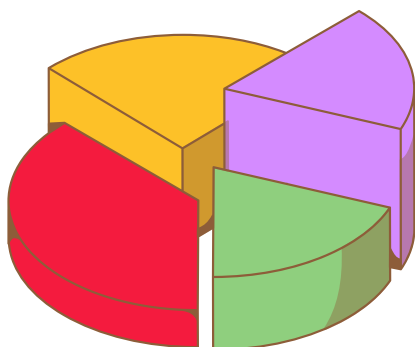
A população não está distribuída uniformemente pelo território. Existem áreas de maior concentração populacional e extensas regiões interiores com **menor densidade demográfica**.



São Luís constitui o principal núcleo populacional e urbano do estado. A capital e os municípios de sua região metropolitana concentram parcela importante da população, das atividades econômicas e dos serviços.

Além da capital, municípios como **Imperatriz** exercem importante função regional. Outros centros urbanos também concentram comércio, serviços e equipamentos públicos que atraem populações das áreas próximas.

Não confunda **população absoluta** com **densidade demográfica**. O Maranhão possui cerca de **6,78 milhões de habitantes**, mas sua grande extensão territorial, de aproximadamente 329,6 mil km², resulta em densidade de cerca de **20,6 hab./km²**, segundo o Censo 2022.



DICA

GEOGRAFIA DO MARANHÃO

PECUÁRIA MARANHENSE



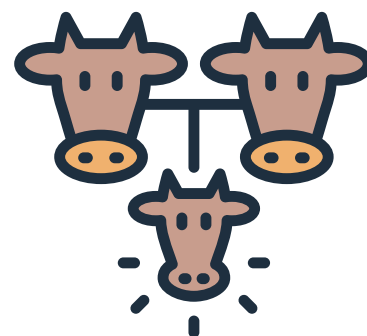
O QUE PRECISAMOS SABER?

A pecuária constitui importante atividade econômica no Maranhão, com destaque para a **criação de bovinos**. A atividade está presente em diversas regiões do estado e relaciona-se tanto à produção de carne quanto à produção de leite.

A **bovinocultura** é o principal segmento da pecuária maranhense. O rebanho encontra condições favoráveis em extensas áreas do interior, especialmente onde predominam pastagens naturais ou cultivadas.

A criação de **gado de corte** possui forte participação na atividade pecuária. A produção abastece o mercado interno e também integra cadeias comerciais destinadas a outras regiões.

A **pecuária leiteira** também está presente no estado, sobretudo em propriedades rurais que destinam a produção ao abastecimento local e regional e à fabricação de derivados do leite.



Além dos bovinos, o Maranhão apresenta criação de **suínos, aves, caprinos, ovinos e bubalinos**. A importância de cada atividade varia de acordo com as características econômicas e ambientais das diferentes regiões.

A criação de animais contribuiu historicamente para a **ocupação do interior maranhense**, favorecendo a formação de propriedades rurais, povoados e rotas de circulação e comércio.

Embora o Maranhão apresente diferentes tipos de criação animal, a **bovinocultura é o principal destaque da pecuária estadual**. Também é importante relacionar a atividade à **ocupação histórica do interior, à produção de carne e leite e à economia rural**.



DICA

GRAMÁTICA I

SUBSTANTIVOS

Os substantivos são **palavras que nomeiam**:



PESSOAS;



LUGARES;



COISAS;



IDEIAS;



CONCEITOS.



Por ser a classe mais abrangente, não há um padrão muito específico para o enquadramento, entretanto, as terminações mais comuns dos substantivos são: **- tion, -ment, -ty.**



- **ment** → **transforma verbo em substantivo (o resultado da ação).**

Ex.: to achieve (realizar/conquistar) → achievement (realização, conquista).

👉 **Pense assim:** você faz a ação (achieve) e o que sobra é o resultado dela (achievement).



- **tion** → **mostra o processo ou resultado de uma ação.**

Ex.: to create (criar) → creation (criação).

👉 O verbo é a ação de criar, o substantivo é aquilo que foi criado ou o processo de criação.



- **ty** → **criam substantivos abstratos a partir de adjetivos.**

Ex.: active (ativo) → activity (atividade)

- TION

Information (informação)
Celebration (celebração)
Education (educação)
Communication (comunicação)
Examination (exame)

-MENT

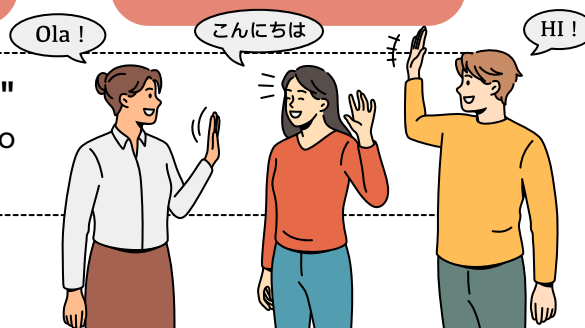
Movement: (movimento)
Payment: (pagamento)
Replacement: (substituição)
Statement: (declaração)
Treatment: (tratamento)

-TY

Reality (realidade)
Quality (qualidade)
Quantity (quantidade)
Responsibility (responsabilidade)
Diversity (diversidade)



Observe que os sufixos **"-tion"** e **"-ment"** são **derivados de verbos**, enquanto o sufixo **"-ty"** é derivado de adjetivos.



DICA
GRAMÁTICA III

PLURAIS IRREGULARES DOS SUBSTANTIVOS



Os plurais irregulares em inglês **não seguem as regras padrão de adição de "s" ou "es"**.

Ao invés disso, **eles têm formas específicas que precisam ser memorizadas**.

Muitos **plurais irregulares** são bastante comuns. Exemplos incluem:



- Woman (mulher) - Women (mulheres)
- Child (criança) - Children (crianças)



- Foot (pé) - Feet (pés)



- Tooth (dente) - Teeth (dentes)



Fique atento aos **plurais que não mudam**, alguns substantivos **são iguais no singular e no plural**, por exemplo:



- "sheep" (ovelha)



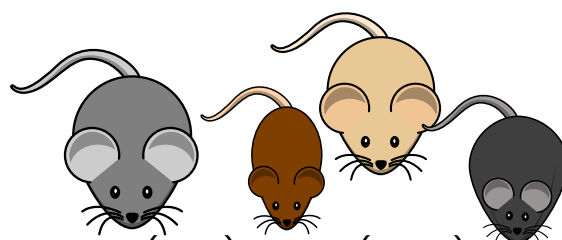
- "deer" (veado)



Por fim, tome nota aos **plurais que mudam a vogal interna**. Alguns **plurais irregulares mudam a vogal interna do singular para o plural**, por exemplo:



- Man (homem) - Men (homens);



- Mouse (rato) - Mice (ratos).



DICA GRAMÁTICA IV

ADJETIVOS

Os **adjetivos em inglês** são **invariáveis quanto ao gênero** (masculino e feminino) e **ao número** (singular e plural). Isso significa que um mesmo adjetivo é usado para qualificar um substantivo no masculino, no feminino, no singular ou no plural.

Aqui estão alguns **exemplos** que **ilustram essa invariabilidade**:



• I have a new life.

(Eu tenho uma vida nova.)



• John has a new car.

(John tem um carro novo.)



• They have two new cars.

(Eles têm dois carros novos.)

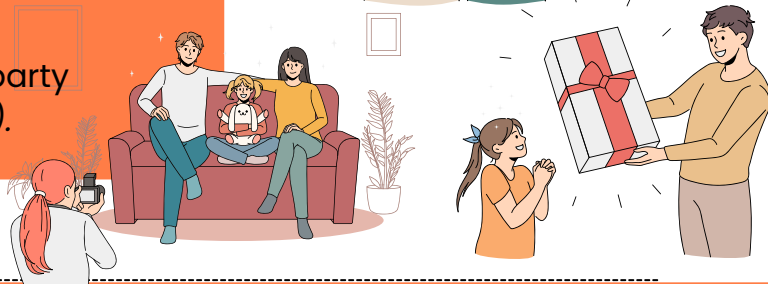
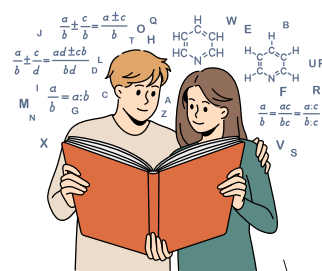


Ao contrário do que ocorre no português, na língua inglesa, **os adjetivos geralmente precedem o substantivo principal em uma frase.**

• Kamilla and Daniel are excellent students.
(Kamilla e Daniel são excelentes alunos.);

• Rafael got a new phone as a birthday gift
(Rafael ganhou um telefone novo como presente de aniversário.);

• Rafaela took nice pictures at the party
(Rafaela tirou fotos bonitas na festa.).



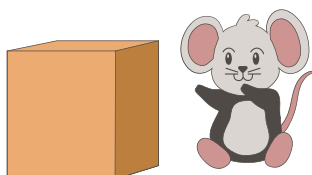
Quando as frases **contêm pronomes indefinidos**, os **adjetivos devem ser colocados após esses pronomes.**

Ex: There is nothing beautiful in that store. (Não há nada bonito naquela loja).

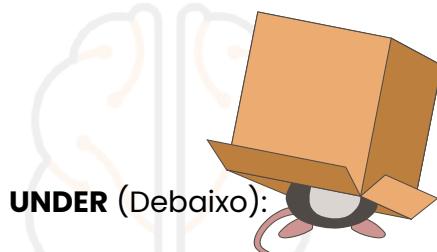
DICA
GRAMÁTICA XIII

PREPOSIÇÕES

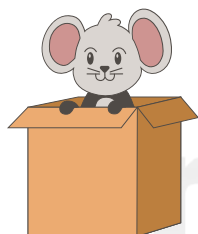
As preposições em inglês (prepositions) são termos que funcionam como **conectivos nas orações**. Elas são muito importantes para **conectar as palavras de uma frase sejam substantivos ou pronomes, estabelecendo uma ligação entre elas**. Sendo assim, as preposições completam o sentido das frases.



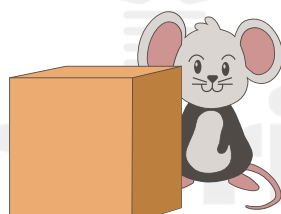
NEAR (Perto):



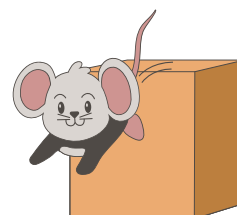
UNDER (Debaixo):



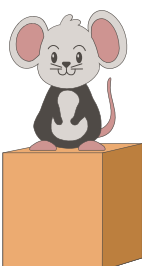
INSIDE (Dentro):



BEHIND (Atrás):



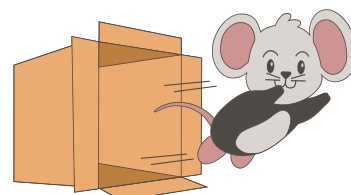
ABOVE (Acima de):



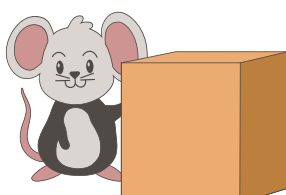
ON (Em cima de; Sobre):



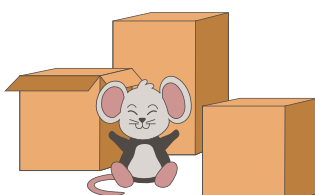
BETWEEN (Entre):



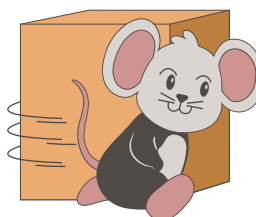
OUT OF (Fora de):



BESIDE (Ao lado):



IN FRONT (Na frente; À frente):



AROUND (Ao redor de):



DICA NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

→ Diferença entre Urgência e Emergência

- **Urgência:** Situação que precisa de cuidado médico **rápido**, mas **não coloca a vida em risco imediato** (ex: fratura). ⚠
- **Emergência:** Situação **crítica** que **ameaça a vida**, exigindo **atendimento imediato** (ex: parada cardíaca). ⌚💔

XABCDE – AVALIAÇÃO INICIAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A avaliação do paciente em situações críticas segue o **protocolo ABCDE**, que permite priorizar as condições que ameaçam a vida e estabelecer um plano de **atendimento sistemático**.

A AVALIAÇÃO INICIAL DEVE SER FEITA COM A **SIGLA ABCDE**, PARA GARANTIR QUE O PACIENTE RECEBA O **ATENDIMENTO CORRETO**, EM **ORDEM DE PRIORIDADE**:

X
A
B
C
D
E

X – EXSANGUINAÇÃO (HEMORRAGIA EXSANGUINANTE) 🩸

- Controle imediato de sangramentos externos graves.
O paciente pode morrer em minutos sem essa intervenção.

A – AIRWAY (VIA AÉREA + COLUNA CERVICAL) ✨

- Abrir e proteger via aérea, mantendo imobilização cervical.

B – BREATHING (RESPIRAÇÃO E VENTILAÇÃO) 🌬

- Garantir ventilação adequada (oxigênio, expansibilidade torácica).

C – CIRCULATION (CIRCULAÇÃO COM CONTROLE DE HEMORRAGIA INTERNA) ❤

- Checar pulso, PA e tratar choque hipovolêmico.

D – DISABILITY (EXAME NEUROLÓGICO RÁPIDO) 🧠

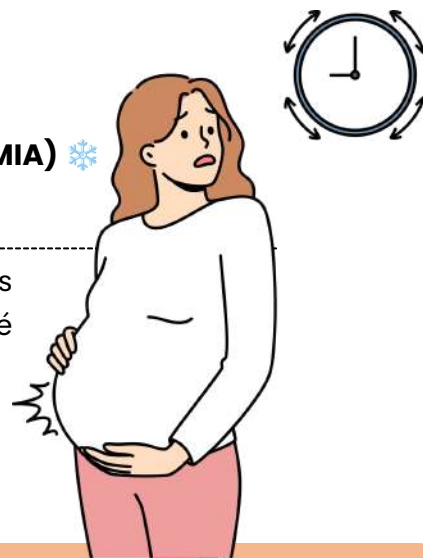
- Avaliar consciência, pupilas e resposta motora.

E – EXPOSURE (EXPOSIÇÃO COM PREVENÇÃO DE HIPOTERMIA) ❄

- Examinar todo o corpo e proteger o paciente do frio.



Em qualquer situação de **urgência** ou **emergência**, os primeiros socorros são essenciais para garantir a **estabilização** do paciente até a chegada de suporte avançado.



DICA

NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS

HEMORRAGIAS

o que precisamos saber?



Hemorragia é a **perda de sangue** devido ao **rompimento** de um **vaso sanguíneo**, veia ou artéria, alterando o fluxo normal da circulação. A **hemorragia abundante e não controlada**, pode **causar a morte em 3 a 5 minutos**.

HEMORRAGIAS — COMO IDENTIFICAR E AGIR

TIPOS DE HEMORRAGIA

- **Arterial**: sangue vermelho vivo, jato pulsátil (mais grave).
- **Venosa**: sangue escuro, fluxo contínuo.
- **Capilar**: pequeno sangramento superficial.



SINAIS E SINTOMAS

Os sinais de hemorragia dependem do tipo e da gravidade:

→ **Hemorragia Externa**: Perda de sangue visível, que pode ser em grande volume e de difícil controle.

→ **Hemorragia Interna**: Os sintomas podem não ser óbvios imediatamente.

- Pele fria, pálida e suada.
- Tontura, fraqueza e sede intensa.
- Pulso rápido e fraco (taquicardia).
- Dor abdominal ou inchaço (se o sangramento for no abdômen).
- Confusão ou alteração do nível de consciência.

PRIMEIROS SOCORROS PARA HEMORRAGIAS



- Mantenha a calma e ligue imediatamente para os **serviços de emergência** (SAMU 192 ou Bombeiros 193).
- Aplique **pressão direta e firme** sobre o **ferimento** usando uma **gaze, pano ou lenço limpo**. Use a palma da mão se necessário.
- Mantenha a **pressão continuamente** por pelo menos **15 minutos**. A interrupção precoce pode remover o coágulo recém-formado e reiniciar o sangramento.
- Adicione mais camadas de pano se o sangue encharcar o curativo, mas **não remova a camada original**.
- Se o ferimento for em um **braço** ou **perna** e não houver suspeita de fratura, **eleve o membro acima do nível do coração** para ajudar a diminuir o fluxo sanguíneo.

→ Não tente fazer um **torniquete sem conhecimento técnico**, pois o uso incorreto pode causar danos graves. O torniquete só deve ser considerado em **casos de sangramento abundante e incontrolável** em membros, se o socorro médico estiver demorando muito.

→ **Não tente limpar ferimentos profundos** ou **remover objetos encravados**; apenas comprima ao redor do objeto.



DICA

NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS

LESÕES MUSCULARES: CONTUSÃO X DISTENSÃO



Podemos classificar as lesões musculares em contusões e distensões.

Contusão Muscular

O que é? Ocorre como resultado de um **golpe direto no músculo**.

✓ Principais características:

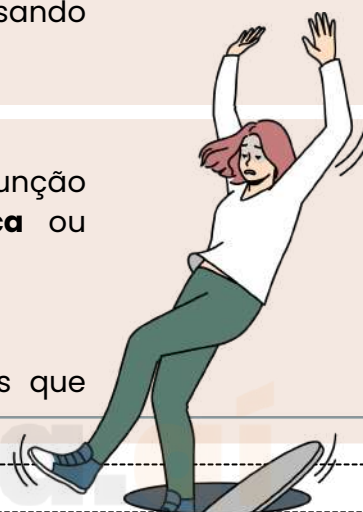
- Não há ruptura da pele.
- Pode haver lesão dos vasos sanguíneos, causando equimose (mancha roxa).
- Não causa prejuízo funcional significativo

Distensão Muscular

O que é? Lesão aguda do músculo, geralmente na junção **musculotendinosa**, devido a uma **contração brusca** ou **excessiva**.

✓ Causas:

- Pode ser **aguda** (devido a um esforço súbito).
- Pode ser **crônica** (devido a movimentos repetitivos que sobrecarregam o músculo).



Classificação das Distensões Musculares:

Grau 1 (Leve):

- ✓ Ruptura de poucas fibras musculares.
- ✓ Dor leve, sem perda de força.
- ✓ Pequeno desconforto ao movimentar o músculo.

Grau 2 (Moderada):

- ✓ Ruptura parcial do músculo.
- ✓ Dor mais intensa e edema moderado.
- ✓ Pode haver diminuição da força.

Grau 3 (Grave):

- ✓ Ruptura completa do músculo.
- ✓ Dor intensa e perda significativa da função.
- ✓ Necessidade de tratamento mais prolongado e, em alguns casos, cirurgia.



DICA

NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS

PRINCIPAIS LESÕES ORTOPÉDICAS E TRAUMÁTICAS

ENTORSES E LUXAÇÕES

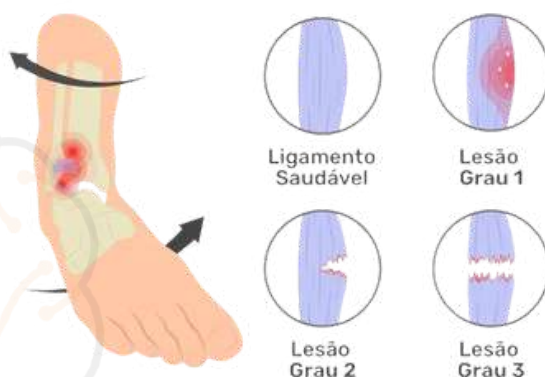
O que é entorse?

É a torção de uma articulação que estica ou rompe os ligamentos.

Exemplo clássico: torcer o tornozelo ao pisar errado.

GRAUS DE ENTORSE:

- **Grau I:** estiramento leve.
- **Grau II:** ruptura parcial do ligamento.
- **Grau III:** ruptura total.



Fisioterapia para entorse:

- **Fase inicial:** gelo + compressão + elevação.
- **Depois:** exercícios de equilíbrio e fortalecimento.

O que é luxação?

É a saída completa de um osso da articulação.

Exemplo: ombro deslocado.

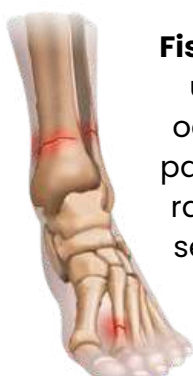
Fisioterapia para luxação:

- Mobilização suave após realinhamento.
- Reforço muscular para estabilizar.

NÃO CONFUNDA!

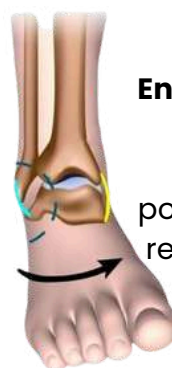


Fratura: Caracteriza-se pela perda de continuidade do osso, resultante da aplicação de uma força excessiva sobre essa estrutura.



Fissura: Este termo é utilizado quando ocorre uma fratura parcial, ou seja, uma rachadura no osso, sem que haja uma quebra total.

Luxação: Acontece quando os ossos se deslocam de sua posição normal, resultando em uma luxação.



Entorse: Refere-se a uma lesão que afeta os ligamentos, que são porções de tecido fibroso responsáveis pela união dos ossos em uma articulação.

DICA

SEGURANÇA NO TRABALHO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)



o que precisamos saber?



EPI é todo dispositivo de **uso individual** destinado a **proteger o trabalhador** contra riscos capazes de ameaçar sua segurança e saúde.

- O empregador deve **fornecer gratuitamente**.
- O trabalhador deve **usar corretamente**.

Exemplos práticos para esse cargo:

- ✓ **Luvas** – proteção contra cortes, cimento, resíduos
- ✓ **Botas de segurança** – proteção contra perfurações e impactos
- ✓ **Óculos de proteção** – contra poeira, partículas e respingos
- ✓ **Protetor auricular** – uso de roçadeira e máquinas
- ✓ **Máscara** – proteção contra poeira e produtos químicos



⚠ **Atenção de prova**

- ✗ Não é opcional usar EPI.
- ✗ O trabalhador não pode modificar o equipamento.
- ✗ Receber e não usar continua sendo responsabilidade do servidor.

🎯 **Pode cair assim:**

“O uso de EPI é facultativo quando o trabalhador possui experiência na atividade.”

❌ Errado.

EPI é obrigatório quando houver risco.



DICA

PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

CLASSES DE FOGO

o que precisamos saber?

Em situações de incêndio, identificar a classe do fogo é essencial para usar o extintor correto, evitar reações perigosas e impedir que o fogo se espalhe. A banca costuma cobrar: **classificação, risco específico e qual extintor usar em cada caso.** 🔥 📱



O **Triângulo do Fogo** representa os três elementos essenciais para que um **incêndio se inicie e se mantenha**:

- **Combustível — o que queima::** Qualquer material capaz de entrar em combustão: madeira, papel, tecido, plástico, gasolina, álcool etc.

É o **“alimento” do fogo.**

- **Comburente — o que permite a queima:** Geralmente é o oxigênio presente no ar (cerca de 21%), responsável por sustentar o processo de combustão.

Sem oxigênio, o fogo não consegue se manter.

- **Calor — a energia que inicia a combustão:** É a fonte de energia necessária para elevar o combustível ao seu ponto de ignição.

Pode vir de faíscas, chamas, atrito, superfícies quentes ou eletricidade.

O **Tetraedro do Fogo** representa os **quatro elementos fundamentais** para que um **incêndio exista e se mantenha**:

1. **Combustível** — aquilo que pega fogo (papel, madeira, gasolina etc.)
2. **Comburente** — geralmente o oxigênio do ar
3. **Calor** — energia necessária para iniciar e sustentar a combustão
4. **Reação em Cadeia** — processo químico contínuo que mantém o fogo ativo



🚫 **PROIBIDO (CAI MUITO!)**

- ❌ Jogar **água** em **eletricidade** ou **líquidos inflamáveis**
- ❌ Usar **métodos improvisados**
- ❌ Tentar **apagar incêndio grande sozinho**
- ❌ Deixar **portas abertas** (o ar alimenta o fogo)

o que caracteriza a diferença entre o triângulo e o tetraedro do fogo?

O Tetraedro inclui a **reação em cadeia**, essencial para a **manutenção do incêndio**.



DICA

PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS

CLASSES DE INCÊNDIO



AGENTES EXTINTORES

PÓ QUÍMICO (BC)



Somente no estágio inicial do fogo



O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão. (EFICIENTE)



Não é condutor de eletricidade e protege o operador do calor. (EFICIENTE)

PODE DANIFICAR APARELHOS ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS SENSÍVEIS, POIS DEIXA RESÍDUO.

ÁGUA (A)

Satura o material e não permite reignição. (EFICIENTE)

Não recomendável porque espalha o fogo

Pode ser condutor de eletricidade. (PROIBIDO)

PROIBIDO UTILIZAR EM EQUIPAMENTOS ENERGIZADOS, HÁ RISCO DE PROPAGAR O INCÊNDIO.

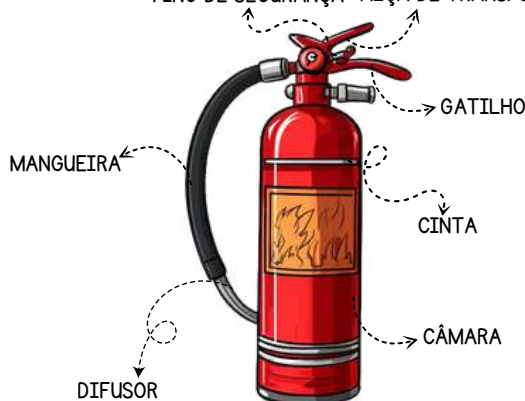
EXTINTORES



Extintores são indicados para **controlar princípios de incêndio**

PINO DE SEGURANÇA ALÇA DE TRANSPORTE

REGRAS BÁSICAS PARA MANUSEIO



- 1 Localizar o **foco identificando** o **material** que está queimando;
- 2 Escolher o **extintor adequado** à **classe do material** que queima;
- 3 Retirar o **extintor do suporte**;
- 4 Romper o **lacre**;
- 5 Retirar o **pino de segurança**;
- 6 Efetuar um **teste** para ver se está apto ao uso ou não;
- 7 Usar o extintor adequadamente conforme seu **tipo**.

DICA

CAMPO DE APLICAÇÃO DA LEI:



EDIFICAÇÕES, ESTRUTURAS, ÁREAS DE RISCO E EVENTOS TEMPORÁRIOS

✓ A legislação aplica-se às edificações, estruturas permanentes ou provisórias, áreas de risco e eventos temporários que possam gerar perigo de incêndio ou pânico.

É **regra** a incidência das exigências preventivas em construções residenciais multifamiliares, comerciais, industriais, institucionais e de reunião de público. Constitui **condição específica** a observância das normas desde a fase de projeto até a efetiva ocupação da edificação. Aplica-se igualmente às ampliações, reformas, mudanças de uso ou aumento de carga de incêndio.

Incluem-se no campo de aplicação depósitos de inflamáveis, instalações industriais, locais com armazenamento perigoso e áreas com potencial de sinistro elevado. É **regra** exigir medidas proporcionais ao grau de risco e à capacidade de ocupação do espaço. Constitui **exceção** a dispensa de exigências apenas quando prevista em norma técnica específica ou em classificação de baixo risco.



✓ Eventos provisórios, como feiras, shows, exposições e estruturas desmontáveis, submetem-se a análise prévia e autorização do órgão competente. É **regra** a apresentação de plano preventivo, controle de público e instalação de sistemas mínimos de segurança. Constitui **condição específica** a limitação de funcionamento ao período autorizado e às condições aprovadas.

⚠ **EM RAZÃO DESSA NATUREZA TRANSITÓRIA, O CONTROLE PREVENTIVO DEVE SER RIGOROSO E CONTÍNUO DURANTE TODA A REALIZAÇÃO DO EVENTO.**

Responsabilidade e regularização das ocupações abrangidas

Proprietários, organizadores ou responsáveis legais devem garantir a implementação e manutenção das medidas exigidas. É **regra** obter licenciamento ou certificação antes do início da utilização ou abertura ao público. Constitui **exceção** a continuidade das atividades sem nova análise somente quando não houver alteração das condições previamente aprovadas.



DICA

CONDICIONAMENTO DA CONCESSÃO DE ALVARÁ DE HABITE-SE



E FUNCIONAMENTO AO CUMPRIMENTO DAS NORMAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO

✓ A concessão de alvará de habite-se e de funcionamento está condicionada ao cumprimento prévio das exigências de segurança contra incêndio e pânico.

É **regra** exigir a aprovação do sistema preventivo contra incêndio antes da ocupação ou início das atividades na edificação. Constitui **condição específica** a apresentação de certificação ou documento equivalente emitido pelo órgão competente. A ausência dessa regularidade impede a liberação formal do imóvel para uso ou funcionamento.

Órgãos municipais e estaduais devem observar a comprovação da regularidade preventiva como requisito para emissão de licenças urbanísticas. É **regra** a análise conjunta dos aspectos construtivos e das medidas de segurança previstas em projeto técnico. Constitui **exceção** a concessão provisória apenas quando prevista em norma específica e sem risco iminente à coletividade.



✓ Quando identificadas inconformidades, devem ser fixados prazos técnicos para correção das irregularidades detectadas em vistoria. É **regra** restringir total ou parcialmente o uso da edificação até o cumprimento integral das exigências preventivas. Constitui **condição específica** a possibilidade de interdição imediata em situações que representem perigo grave e atual.

⚠ **ASSIM, O CONDICIONAMENTO DO LICENCIAMENTO AO CUMPRIMENTO DAS NORMAS GARANTE A EFETIVIDADE DA PREVENÇÃO E A SEGURANÇA DOS OCUPANTES.**



Responsabilidade dos proprietários e continuidade da regularização

Os responsáveis legais devem manter atualizadas as medidas de segurança durante toda a vida útil da edificação. É **regra** solicitar nova análise preventiva sempre que houver reforma, ampliação ou mudança de ocupação. Constitui **exceção** a dispensa de nova certificação apenas quando comprovada a manutenção das condições previamente aprovadas.

DICA

SISTEMAS E MEDIDAS DE SEGURANÇA



CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO EXIGIDOS NAS EDIFICAÇÕES

✓ As edificações devem dispor de sistemas e medidas de segurança contra incêndio e pânico compatíveis com sua classificação de risco e características construtivas.

É **regra** a instalação de dispositivos como extintores, hidrantes, saídas de emergência, sinalização, iluminação de emergência e sistemas de alarme. Constitui **condição específica** o dimensionamento técnico conforme ocupação, área, altura e carga de incêndio da edificação. A ausência ou inadequação desses sistemas caracteriza irregularidade administrativa sujeita a sanções.



É **regra** manter os sistemas preventivos em perfeito estado de funcionamento, com inspeções e manutenções periódicas. Constitui **condição específica** a realização de testes técnicos e substituição imediata de equipamentos inoperantes. Constitui **exceção** a dispensa temporária de manutenção apenas quando prevista em norma técnica específica.



✓ Devem ser adotadas medidas corretivas sempre que houver alteração estrutural, mudança de ocupação ou aumento do risco de incêndio. É **regra** submeter projetos de adequação à análise prévia do órgão competente antes da execução das intervenções. Constitui **condição específica** a comprovação formal da regularização por meio de vistoria técnica.

⚠ ASSIM, A ATUALIZAÇÃO CONTÍNUA DOS SISTEMAS PREVENTIVOS ASSEGURA A EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE PROTEÇÃO E A REDUÇÃO DOS RISCOS DE SINISTRO.

Responsabilidade pela implementação das medidas de segurança

Os proprietários e responsáveis técnicos devem garantir a instalação e manutenção dos sistemas exigidos pela legislação vigente. É **regra** assegurar treinamento básico dos ocupantes ou usuários quanto ao uso adequado dos equipamentos de emergência. Constitui **exceção** a flexibilização de exigências apenas nos casos expressamente previstos em regulamento técnico específico.



CHEGAMOS AO FIM



Parabéns, você acaba de conhecer a nossa amostra para o concurso da **CBM/MA!**

Esperamos que esta breve demonstração tenha despertado seu interesse e mostrado como nosso material pode ajudá-lo a **conquistar sua** tão sonhada **aprovação**.

Se você deseja se **destacar** frente à concorrência, você precisa **estudar** com o **material do Memoriza.ai**

Agora é com você: **quer ser aprovado** e tomar **posse** no concurso ainda em 2026?

Então...

→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)

Professor
Carlos Fagundes
Sócio Fundador do MA



Obstáculo é aquilo que
você vê quando tira os
olhos do seu **propósito**.

→ [Acesse nosso Instagram](#)